

News de ftalmologia

Ano II, Número 4 / Trimestral¹

Janeiro 2023

Injeções



Intra Vítreas

As injeções intravítreas (IIV) tornaram-se na última década o goldstandard do tratamento de doenças retinianas. Uma das grandes vantagens das IIVs é o facto de permitirem a inoculação do fármaco de forma direta junto ao alvo terapêutico, praticamente sem efeitos sistémicos.

Há várias patologias em oftalmologia que podem ser tratadas com recurso a IIVs, sendo as utilizações mais comuns: a degenerescência macular relacionada com a idade, a retinopatia diabética proliferativa, o edema macular diabético, as oclusões venosas da retina e as endoftalmites. Em grande parte destas patologias os doentes ficam sob um regime de IIVs, de acordo com a resposta terapêutica e com a evolução da patologia.

Os fármacos mais utilizados são os inibidores do Vascular Endotelial Growth Factor, antibióticos e corticosteroides.

É um tratamento bastante seguro, tendo como principais riscos: o aumento da pressão intraocular, o desenvolvimento de catarata e as endoftalmites, ainda que muito raras;

A gestão dos doentes sob IIVs tem-se tornado um burden a nível internacional e têm sido desenvolvidas estratégias para melhorar a resposta, sem sobrecarregar os sistemas de saúde. Neste sentido, o Serviço de Oftalmologia do CHULC inaugurou em novembro de 2022 a Clínica de Injeções Intravítreas, em que o doente pode receber a injeção, fazer a consulta de oftalmologia e exames complementares no mesmo dia. Assim, conseguiremos aumentar a adesão terapêutica e melhorar a eficiência do tratamento, sem aumentar os encargos e o tempo dedicado à gestão de cada doente.

As injeções intravítreas são um procedimento invasivo e como tal está inerente o risco de complicações, pelo que são efetuadas em sala operatória adaptada à sua realização.

Dado o elevado número de doentes que necessitam deste tratamento, foi criada a clínica das injeções que permite otimizar a resposta atempada e eficaz, melhorando a qualidade assistencial.

A intervenção do enfermeiro na clínica assenta em cinco áreas que contribuem para a visibilidade dos cuidados no perioperatório: a segurança, a comunicação, conhecimento/capacitação, satisfação do doente e sistemas de informação.

Das suas intervenções destacam-se: Identificação positiva do doente e lateralidade do olho; Anamnese (alergias, doença aguda, cirurgia oftalmológica recente, terapêutica que pode interferir com o procedimento, intercorrências com injeções anteriores); Despiste de sinais e sintomas sugestivos de infeção; Avaliação da pressão intraocular nos doentes com glaucoma; Aplicação de colírios; Realização de lista de verificação de segurança cirúrgica; Verificação e dupla confirmação do olho e do fármaco a ser administrado e Registos.

No fim do procedimento é reforçado o ensino ajustado às capacidades e necessidades do doente, incidindo nos cuidados após a injeção e principais complicações, com entrega de colírio segundo prescrição médica e folheto informativo, promovendo a autogestão e adesão ao tratamento.

É de salientar que a comunicação é transversal à nossa prática na clínica das IIV de forma a permitir a segurança cirúrgica e a continuidade dos cuidados.

O reconhecimento da qualidade dos cuidados prestados na clínica das IIV confere aos doentes maior confiança e satisfação nos mesmos



**PROMOVA CUIDADOS SEGUROS:
LAVE AS MÃOS**